



Perguntas e Respostas

Módulo 3

Aula 8

Empresas de Crescimento x
Dividendos

Aula 8 - Empresas de Crescimento x Dividendos

Na planilha da aula, o preço seria o da cotação do dia ou o de compra?

É o preço da cotação do dia.

Para FIIs, consideramos apenas o CAGR ou o DY também?

CAGR em FIIs não vai ajudar muito. DY ajuda, mas ele também é parcialmente útil, pois é necessário olhar todo o histórico de dividendos. Assim, olhe o histórico e faça uma média. Mas, caso não tenha o dado de retorno, você pode usar o CAGR ou mesmo colocar um percentual entre 10 a 15%, que é um benchmark para esse tipo de ativo.

Como ficam os ETFs na planilha de crescimento x dividendos?

O correto é fazer uma planilha separada para cada ETF e, nessa planilha, colocar os ativos que existem dentro do fundo e sua respectiva participação. Aí, você coloca a expectativa sobre cada um e obtém a expectativa total sobre o ETF.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Na planilha "Crescimento x Dividendos", a coluna crescimento indica quanto o valor investido deve subir em 1 ano? A coluna "resultado" informa o valor que o dinheiro inicialmente investido deve valer ao final de um ano? Nesse caso, nessa planilha não estamos considerando os valores que foram recebidos por meio de dividendos?

A planilha considera somente a projeção de crescimento da empresa. Os dividendos entram como uma margem de segurança.

Eu havia entendido que, quando uma empresa dá lucro, ela é obrigada a distribuir no mínimo 25% desse lucro em dividendos. Na planilha, o payout de uma empresa está 13,72%. Será q tem algo errado ou pode ser distribuído um percentual menor que 25%?

Se uma empresa deu lucro, ela tem que distribuir esse lucro, em forma de dividendos, de acordo com as seguintes regras: se estiver no estatuto, tem que distribuir o mínimo de 25% (pode ser mais que isso) ou 50%, em caso de omissão. Mas, se no estatuto for colocado que ela não distribuirá dividendos, isso valerá até que ela anuncie um pagamento. A partir do momento em que anunciar um pagamento, ela passa a ter a obrigatoriedade dos 25%.

Sobre a planilha, como no exemplo da aula, o Prof. lançou CDB e LCI. Devo lançá-los ou coloco só as ações?

Se você quiser saber a rentabilidade global da carteira, aí coloque tudo, para entrar na ponderação. Se você quiser saber a rentabilidade somente das ações, coloque apenas as ações.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Tenho uma dúvida: existem setores que são encarados como resilientes, tais como bancos, saneamento, elétrico, seguros, etc. Geralmente, esses setores não são de crescimento, mas de dividendos, considerados setores resilientes. Qual a diferença entre se investir em setores ditos resilientes, como bancos (que não crescem muito, mas deve-se ter em carteira, se quisermos reduzir prejuízo e meio que proteger a carteira), e o investimento em uma AmBev da vida?

Essa é uma questão de estratégia e market share. A Ambev não tem para onde crescer mais, até mesmo por uma legislação que impede o monopólio.

Diferentemente das empresas dos outros setores, que, apesar de serem resilientes, ainda podem crescer, mesmo que a um passo menor, nos setores em que atuam. E fora que possuem grande liquidez, fazem parte das maiores carteiras de institucionais e estrangeiros, por isso os preços oscilam menos. Ambev está consolidada e quem investe nela pensa em dividendos e não em crescimento.

A tão falada liquidez significa um alto volume de negociações e que, por isso, temos facilidade de comprar e vender essas ações?

Sim, ela reflete uma quantidade de negociações no dia que viabiliza a compra e venda dos ativos. Não existe uma medida exata para definir isso, mas com mais de 100 mil reais negociados por dia, já temos uma liquidez mínima. O ideal é que vários milhões sejam negociados todos os dias.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

O raciocínio da fórmula de Graham usa o valor de 22,5 no começo da fórmula, que seria o P/L de 15 multiplicado pelo P/VP de 1,5. No caso, em uma situação em que o P/L é 12 e o P/VP 1,2, o valor de 22,5 seria substituído por 14,4. Esse é o raciocínio, certo?

Não, pois o 22,5 é uma constante da fórmula, independentemente do valor de P/L e do P/VP da ação que se está analisando.

A planilha da aula 8 seria mais para simular uma carteira futura com o rendimento que se deseja?

Ela serve a esse propósito, sim.

Na planilha, ao preencher os CDBs, no campo crescimento é pra colocar a taxa que vai render, no caso seria o % do CDI?

Deve-se pegar a taxa CDI (100%) e achar quanto seria o percentual do papel (Ex.: 135%). Se for 4,25% de DI, o proporcional será 5,73%, por exemplo. Essa informação é que seria considerada.

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Me Poupe !

Quantas vezes ao ano devem ser atualizados os valores das tabelas?

A cada resultado trimestral divulgado.

Pode-se usar o CAGR (5 anos) na planilha, mas como ele trata do crescimento anual, ainda assim seria adequado usá-lo, visto que o período dele é uma média de 5 anos?

O CAGR de 5 anos mostra a média anual de crescimento nesse período. Por exemplo: se uma ação tem um CAGR de 10% nesses 5 anos, seria o mesmo que dizer que ela cresceu, em média, 10% ao ano nesse período. Ela pode ter crescido 5% num ano, 20% no outro, etc. Mas entre o período inicial e o final, é como se ela tivesse crescido esses 10% todo ano. Então, pode usar esse valor como referência de crescimento, sim.

Para colocar ETF na planilha, basta colocar o crescimento do ano passado do índice que ele representa?

Não. É necessário pegar todos os ativos dentro do ETF e fazer a projeção de cada um e, a partir disso, calcular o crescimento do ETF.



Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO UM
Me Poupe !